

Manifesto de Prioridades Presidenciais para as Comunidades Portuguesas

António José Seguro – Presidente da República

Portugal é maior do que o seu território. Somos uma nação com raízes profundas e ramos que se estendem a todos os continentes. A nossa diáspora — cerca de cinco milhões de cidadãos — não é apenas memória ou saudade: é um ativo estratégico para o país, uma rede viva de talento, investimento, cultura e influência global.

Como Presidente da República, assumo o dever de representar todos os portugueses, onde quer que vivam e valorizar o papel das comunidades na afirmação de Portugal no mundo.

O Presidente não governa, mas inspira, convoca e mobiliza. Quero usar a autoridade moral e o prestígio da função presidencial para unir vontades, influenciar políticas públicas e defender, sempre, a dignidade e os direitos dos portugueses espalhados pelo mundo.

Este não é um compromisso de circunstância: é uma visão de país. Um Portugal que reconhece que os seus cidadãos no mundo são parte da solução para os desafios internos e externos.

1. Direitos Políticos e Participação Cívica

Promoverei, em articulação com a Assembleia da República e o Governo, soluções que tornem o voto dos portugueses residentes no estrangeiro mais simples e acessível. Defenderei a uniformização dos métodos de votação — postal e presencial — e acompanharei a evolução do voto eletrónico, garantindo que a tecnologia sirva a democracia com segurança e confiança.

Incentivarei um associativismo forte e solidário como fator essencial de encontro das Comunidades e ponte entre as autoridades nos países de acolhimento e Portugal.

“Mais portugueses a votar é mais democracia”

2. Língua e Cultura Portuguesas

Usarei a diplomacia cultural da Presidência para reforçar o ensino da língua portuguesa do ensino básico ao ensino universitário e apoiar os professores e instituições que a promovem. Fomentarei iniciativas que envolvam jovens lusodescendentes na preservação e renovação da nossa identidade cultural.

“Falar português é abrir portas de Portugal no mundo.”

3. Serviços Consulares Modernos

Acompanharei atentamente a ação governativa na área consular, incentivando a digitalização, a transparência e a proximidade. Promoverei a eficácia no atendimento e o reconhecimento público das boas práticas, ao mesmo tempo que apelarei à criação de consulados mais próximos das comunidades, com respostas rápidas e eficazes.

“Menos burocracia e um Estado que funcione.”

4. Valorização de Quem Serve Portugal no Estrangeiro

Terei como princípio de ação valorizar e reconhecer todos os que representam o Estado português fora do território nacional — professores, funcionários consulares, diplomatas e técnicos. Defenderei condições dignas e o reconhecimento público do seu serviço a Portugal.

“Serviços melhores começam por valorizar quem os presta.”

5. Integração Económica da Diáspora

Promoverei pontes entre a diáspora e o tecido económico nacional. Através de contactos institucionais e missões presidenciais, incentivarei o investimento, a inovação e a circulação de conhecimento. A diáspora é uma força económica global que Portugal deve saber mobilizar.

“Os portugueses no mundo são embaixadores e investidores do nosso futuro.”

6. Fiscalidade e Segurança Social Justas

Acompanhar-me-á sempre uma preocupação de justiça fiscal e social. Incentivando os acordos bilaterais e as políticas fiscais para que sejam mais justas e equilibradas, tanto nas relações bilaterais como na hora do regresso ao país na idade de reforma.

“Regressar a casa deve ser uma expressão normal de vontade, não um problema.”

7. Juventude Lusodescendente

Darei especial atenção à nova geração de lusodescendentes. Estimularei o reforço dos vínculos entre Portugal e as novas gerações (exemplos: bolsas, intercâmbios e programas de estágios). Criarei, sob o Alto Patrocínio da Presidência, o 'Prémio Juventude da Diáspora', para distinguir jovens exemplos de liderança e mérito.

“Falar português é mais do que tradição — é vantagem competitiva.”

8. Proteção e Direitos no Estrangeiro

Serei uma voz ativa na defesa dos portugueses em situações de vulnerabilidade social, promovendo o diálogo com as autoridades dos países de acolhimento e as organizações internacionais. Onde estiver um português em dificuldade, o Presidente da República deve fazer-se ouvir.

“Portugal protege os seus, em qualquer lugar.”

9. Diplomacia Cultural e Científica

Darei prioridade à diplomacia cultural e científica como forma de reforçar a influência e a imagem de Portugal. Promoverei uma rede global de lusodescendentes nas áreas da cultura, da ciência e da criatividade, incentivando parcerias com universidades e instituições culturais.

“A nossa língua, ciência e cultura são marcas que ninguém copia.”

10. Envolvimento da Diáspora na Construção do Futuro

Como Presidente, farei questão de ouvir a diáspora. Promoverei um Fórum Anual das Comunidades Portuguesas, como espaço de diálogo e de reconhecimento de contributos. A melhor política para a diáspora constrói-se com a diáspora.

“O mundo é a nossa rede — e Portugal é a nossa casa comum.”

Conclusão

Assumo este compromisso com humildade e convicção: serei o Presidente de todos os portugueses, onde quer que estejam. Portugal precisa de todos, e todos podem contar com o seu Presidente. **Onde está um português, está Portugal** e eu serei sempre a sua voz.